



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

COORDENADORIA DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA PLANO DE TRABALHO

1. APRESENTAÇÃO

A agricultura convencional pode ser caracterizada, de forma geral, como uma atividade conduzida de forma a gerar resultados a curto prazo em detrimento ao equilíbrio ecológico dos agroecossistemas, considerando os prejuízos ocasionados pelo uso indiscriminado de insumos externos, especialmente os fertilizantes de alta solubilidade, agrotóxicos, bem como o manejo inadequado da água e do solo. Gliessman (2005), assegurou que práticas da agricultura convencional como o cultivo intensivo do solo, monoculturas, a aplicação de fertilizantes sintéticos, a manipulação de genoma de plantas e o controle químico de pragas e plantas daninhas podem levar a impactos ambientais desastrosos e irrecuperáveis.

Neste contexto, a adoção de sistemas de produção de base agroecológica apresenta-se como uma estratégia de desenvolvimento sustentável, revalorizando a agricultura familiar, melhorando a saúde dos produtores e consumidores, podendo reduzir custos de produção e, até, reduzir os impactos ambientais decorrentes do uso da terra. A Agroecologia traz o principal enfoque científico na transição de modelos de agricultura convencional para modelos sustentáveis, sendo a mudança de atitudes e valores dos agricultores em relação ao manejo e conservação da água, solo e demais recursos, a base desta transição.

Dessa forma, o conhecimento empírico e as experiências dos agricultores alicerçam qualquer iniciativa de desenvolvimento sustentável (CAPORAL; COSTABEBER, 2004; 2005; 2007). Ademais, a valorização dos saberes locais que propiciem o manejo sustentável dos solos e a conservação dos recursos naturais, acaba contribuindo para a permanência da família no campo como protagonistas de sua própria história. A convergência do conhecimento científico com os saberes tradicionais permite a otimização gradativa da unidade familiar, por possibilitar o aumento da produtividade com a preservação da capacidade produtiva do solo ao longo do tempo.

Nesse sentido, a Emdagro inicia uma nova etapa de sua história ao incorporar a agroecologia como um dos pilares que alicerçam as atividades técnicas da ATER oficial do estado, a partir da criação da Coordenadoria de Agroecologia e Produção Orgânica (Cooapo), vinculada à Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural. A nova Coordenadoria adotará, como estratégia, a integração às demais coordenadorias nos Programas e Projetos desenvolvidos pela empresa, incorporando a estes o viés da sustentabilidade das áreas produtivas, incentivando a produção “limpa” e o cuidado com os recursos naturais.

2. JUSTIFICATIVA



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

2.1 USO INDISCRIMINADO DE AGROQUÍMICOS

A utilização indiscriminada dos agrotóxicos e fertilizantes de alta solubilidade continua causando prejuízos incalculáveis para a saúde das famílias do campo e agroecossistemas, empobrecendo e fragilizando os solos onde se produzem os alimentos e contaminando tanto aplicadores e consumidores quanto às fontes hídricas, recursos essenciais para toda a sociedade. Faz-se necessário trazer essa questão para discussão de toda a população, em especial, com aqueles(as) que tiram o seu sustento, a fim de viabilizar, a curto, médio e longo prazo, a produção. Por sua vez, a Coordenadoria deve trabalhar com as equipes locais e regionais em sintonia de modo que a assistência técnica priorize as práticas de produção sustentáveis.

2.2 DEMANDA DA POPULAÇÃO POR ALIMENTOS DE MELHOR QUALIDADE E SEGUROS

A agência internacional de pesquisas de mercado, Euromonitor, apresentou resultados de que o Brasil já ocupa o 4º lugar em consumo de alimentos saudáveis no ranking global, movimentando R\$35 bilhões /ano. O estudo revela ainda que, nos últimos cinco anos, o crescimento do setor de alimentos e bebidas saudáveis foi, em média, de 12,3% ao ano. De acordo com pesquisa da Organix (Entidade Setorial dos Orgânicos) sobre o consumo de produtos orgânicos no Brasil em 2019, a preocupação com a saúde é um dos principais motivos para a busca da população por produtos orgânicos e agroecológicos. Dessa forma, é missão da ATER apoiar agricultoras e agricultores, orientando na produção de alimentos nutricionalmente equilibrados, livres de agrotóxicos e que fortaleça a agricultura de base familiar e garanta aos consumidores a oferta de produtos mais saudáveis.

2.3 DIMENSÃO TERRITORIAL DO ESTADO

Sergipe possui características e condições que podem favorecer a adoção e o desenvolvimento de sistemas de manejo agroecológico. O estado possui condições edafoclimáticas favoráveis em grande parte do território e quando há necessidade, a adequação das atividades nas regiões favorecem a definição das principais potenciais atividades produtivas, quais sejam a fruticultura com a inclusão do cacau, açaí e o café na região centro sul, o milho, feijão, o algodão e a pecuária na região semiárida, a piscicultura, apicultura, entre outras, sendo necessário integrá-las em consórcios agroalimentares, que possam oferecer o equilíbrio financeiro da família rural.

Entre elas, destaca-se a disposição dos municípios no investimento em projetos de desenvolvimento sustentável, considerando o meio ambiente, o agricultor e o consumidor; a necessidade de preservação de áreas de reserva legal e preservação permanente de acordo com os dispositivos legais; as condições geográficas dos municípios, que estão estrategicamente situados em relação a grandes centros consumidores (Salvador, Alagoas e Recife), a infraestrutura com boas redes de comunicação e transportes, o que favorece o rápido



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

escoamento e o abastecimento, a existência de projetos de produção pontuais no interior do estado e a pesquisa regionalizada desenvolvida pela Embrapa, Emdagro e universidades pública e privada, que propiciarão o apoio necessário ao avanço da produção agroecológica e orgânica.

2.4 NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE AGROECOLOGIA

Para a realização e êxito deste propósito, é fundamental formação continuada das atuais equipes técnicas e assessores de sede, bem como a lotação de técnicos nos escritórios locais, que apresentem perfil para a atividade proposta. Os profissionais terão a missão de estimular a adoção de melhores técnicas e integração de práticas de cultivo e de criação, bem como o desenvolvimento econômico das atividades, promovendo a inclusão produtiva e renda. Nesta perspectiva, persegui-se-á o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na propriedade na busca por maior autonomia, a partir da organização de grupos, da capacitação, da troca de práticas e conhecimentos entre produtoras e produtores das diversas regiões do estado.

O incentivo à adoção do Plano de Manejo das propriedades, bem como a venda conjunta devem ser capazes de assegurar a comercialização da produção, com a oferta de maior diversidade e regularidade de produtos de melhor qualidade nutricional, bem como o processamento dos mesmos. Assim, as ações da Coordenadoria visam, a partir deste Plano, nortear o trabalho das equipes técnicas com base na ampliação de conhecimentos que possibilitem a estas apoiar diretamente as agricultoras e agricultores por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

3. OBJETIVOS

Este Plano de Trabalho tem, como objetivo, respaldar as ações da COOAPO, integrando e articulando com equipes locais e regionais, além de adequar as políticas, programas e ações indutoras da produção orgânica e de base agroecológica, com outras coordenadorias e diretorias da EMDAGRO, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida do(a) produtor(a) rural e do consumidor, por meio da integração das ações institucionais e da celebração de parcerias, em consonância com o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica PLANAPO atualmente em fase de reestruturação.

Nesse sentido, orientado pelas diretrizes definidas na PNAPO – Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e no Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO (em processo de revisão), a COOAPO estabeleceu, em Sergipe, os seguintes objetivos específicos::



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

- a. Apoiar as equipes locais e regionais que promovam ações indutoras do processo de transição para produção de base agroecológica e do extrativismo sustentável;
- b. Cooperar para a ampliação do número de produtores/as em processo de conversão para sistemas de produção de base agroecológica, oportunizando encontros para a troca de experiências, intercâmbios, vivências e capacitações amparadas pela promoção de uma ATER de qualidade;
- c. Fomentar e apoiar o desenvolvimento das iniciativas individuais e coletivas que promovam a conservação do solo, da água e a recuperação da vegetação nativa;
- d. Contribuir para a organização de agricultores e agricultoras orgânicos(as) ou em transição, em associações, cooperativas e redes solidárias, visando maior integração no trabalho colaborativo, bem como a ampliação de modalidades e do número de pontos de venda e de feiras de produtos de base agroecológica;
- e. Ampliar o acesso de consumidores às informações sobre a segurança e a qualidade nutricional oferecida e ao consequente aumento do consumo de produtos orgânicos e de base agroecológica, bem divulgar os locais de venda a partir de campanhas, feiras temáticas e outras atividades educativas;
- f. Integrar à COOAPO a agenda de pesquisa de base ecológica da COOPESQ, de modo a socializar as práticas com base no conhecimento científico para técnicos/as, agricultores/as e produtores/as, bem como gerar demandas para a pesquisa;
- g. Definir ferramentas que contemplem indicadores agroecológicos de esforço e de resultados para avaliação dos avanços obtidos, estabelecendo uma linha base da situação atual, juntamente com a Assessoria de Planejamento ASPLAN;

4. ESTRUTURA, PÚBLICO ASSISTIDO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A COORDENADORIA DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA estará diretamente vinculada à **Diretoria de ATER** por meio de um Coordenador e três assessores, os quais irão contribuir para a execução de políticas públicas voltadas ao fortalecimento dos sistemas de produção sustentável e serão responsáveis pela revisão e atualização deste Plano de Trabalho, sempre em consonância com as demandas de campo.

As ações da COOAPO deverão ser nucleadas e regionalizadas, tendo como base as 04 Unidades Regionais localizadas nos municípios de Propriá,



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Nossa Senhora da Glória, Lagarto e Boquim. Sintonizados e acordados com as chefias, a COOAPO norteará as equipes locais no planejamento nas ações voltadas para a produção agroecológica, com base em capacitações, intercâmbios, planos de manejo, organização social, dando apoio nos processos de certificação, agregação de valor e comercialização, a partir da adoção de tecnologias de produção de bases sustentáveis. Os produtores agroecológicos e em processo de conversão serão acompanhados pelas equipes locais e deverão voltar o olhar para a propriedade como um todo e adotar sistemas de cultivo que promovam a conservação do solo, água e vegetação nativa e o desenvolvimento das iniciativas colaborativas.

Todos os municípios do estado deverão ser contemplados com as ações do Plano de Trabalho, priorizando, inicialmente as seguintes situações:

- Produtores(as) e suas formas associativas que já detenham algum tipo de certificação orgânica, seja ela por declaração (OCS) ou por SPG;
- Produtores(as) e suas formas associativas que executem práticas sustentáveis ou em processo de transição agroecológica;
- Produtores(as) e suas formas associativas inseridos(as) em mercados institucionais, a exemplo do PNAE e PAA, que possuem certificação orgânica ou queiram aderir ao processo de transição agroecológica;
- Município que firmar parcerias, disponibilizando profissional com perfil para somar com as ações da EMDAGRO;

5. PARCERIAS

- Para que o Plano de Trabalho seja compatível com as exigências do mercado, com as possibilidades dos produtores e que permita um gerenciamento participativo faz-se necessário o envolvimento das entidades, a seguir arroladas, com suas respectivas áreas de atuação. Para dar início ao trabalho, queremos contar com a parceria e união de todos os órgãos e dos profissionais capacitados entre engenheiros agrônomos, médicos veterinários e técnicos agrícolas para atuarem no projeto.

6. ATIVIDADES E METAS PREVISTAS PARA O TRIÊNIO 2024-2026

As atividades a serem implementadas neste Plano de Trabalho foram definidas em seis linhas de ação. A partir destas, foram estabelecidas metas, as quais deverão ser trabalhadas de forma conjunta com as equipes locais e monitoradas em conjunto com a ASPLAN, utilizando, como base, indicadores de esforço e de resultados, sendo avaliados anualmente a fim de realinhar o planejamento quando necessário.



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Linha de Ação: MANEJO DE SISTEMAS DE BASE AGROECOLÓGICA

Descrição da Linha de Ação:

Sistemas de base agroecológica têm, como princípio, o solo como organismo vivo e não só apenas como substrato cultivável, vez que possui elementos químicos, estrutura física e um complexo meio biológico e deve ser manejado de forma adequada, a fim de preservar esses atributos e aumentar gradativamente a sua capacidade produtiva. Nesse sentido, o redesenho dos agroecossistemas deve partir da diversificação das espécies cultivadas, do uso e resgate de variedades adaptadas, da fertilidade do solo com base na teoria da trofobiose e no manejo ecológico do solo, protegendo e conservando a sua microbiota e macrobiota, produção de biomassa local e reciclagem da matéria orgânica.

A EMDAGRO, através de suas equipes de campo, devem estimular e orientar produtores e produtoras no uso de ferramentas e tecnologias adaptadas a cada realidade, capazes de harmonizar a paisagem, fazer uso dos recursos naturais disponíveis de forma sustentável e com o aproveitamento responsável, incluindo e/ou integrando ao sistema, sempre que possível, coleta e reúso da água, armazenamento de energia, combustíveis de restos orgânicos (biodigestores), reuso e reciclagem de resíduos, entre outros, através de Projetos, Programas, editais e outras fontes de recursos.

Metodologia:

Para assegurar o cumprimento da meta, será utilizado conjunto de métodos disponibilizados para a extensão rural, como o Diagnóstico Rural Participativo, com a finalidade de traçar um panorama da realidade em que os agricultores pertencentes às OCS's estão inseridos. Além disso, serão realizadas visitas de rotina nas propriedades para discutir e propor alternativas para a superação de problemas ligados à produção agropecuária e a documentação do produtor, a exemplo dos cadernos de campo e Plano de Manejo Orgânico - PMO, a serem preenchidos.

Tendo em vista a assimetria de conhecimento na área existente dentro da instituição, serão construídos protocolos de instrução (itinerário produtivo) para as principais culturas do estado, e contendo as principais técnicas alternativas de produção, que darão a base para atuação do profissional no campo. Além disso, também é proposta a utilização de métodos grupais para alinhar o conhecimento tanto de técnicos como de agricultores, através de cursos de capacitação continuada, oficinas, intercâmbios e outras metodologias para a troca de saberes.

Ainda nesse quesito, serão instaladas Unidades de Referência Tecnológica (URT's) que possuem, como proposta, servir de vitrine para aprendizado a outros agricultores interessados em aprofundar seus conhecimentos para aumentar a eficiência do seu sistema produtivo. Além disso, compreendendo a complexidade desses sistemas, serão articulados acordos com entidades de pesquisa para teste de cultivares e aferição de técnicas alternativas na manutenção dos cultivos.



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Meta	Descrição	Indicador de Esforço	Indicador de Resultado
1.a	Criar marcos referenciais de ATER para os produtores orgânicos e em transição	-n. de reuniões técnicas realizadas com OCS's e com produtores em transição;	-n. de OCS com DRP's realizados; -n. de produtores participantes.
1.b	Consolidar e ampliar o número de produtores orgânicos e em processo de transição agroecológica;	-n. de visitas técnicas; -n. de planos de manejo orgânico elaborados;	-n. de produtores orgânicos ou em transição assistidos; -tamanho da área produção de orgânicos(em ha);
1.c	Criar itinerários de produção com as principais culturas agrícolas criações com as respectivas técnicas alternativas utilizadas no manejo orgânico	-n. de itinerários criados;	-n. de produtores adotando práticas orientadas;
1.d	Promover a capacitação continuada de 60 agricultores, 60 agricultoras e 40 técnicos, em práticas de agricultura agroecológica.	-n. de agricultores/as e técnicos capacitados;	-n. de produtores adotando práticas orientadas;
1.e	Promover a realização de 6 oficinas para utilização de bioinsumos na produção orgânica;	-n. de oficinas realizadas;	-n. de produtores adotando as práticas orientadas;
1.f	Instalar 06 Unidades de Referência Tecnológica (URT) em agroecologia;	-n. de Unidades de Referência Tecnológica (URT) instaladas;	-n. de produtores impactados pelas URT;
1.g	Articular com entidades oficiais de pesquisa através 02 (dois) Acordos de Cooperação Técnica direcionados para o Centro de Treinamento de Itabaiana e/ou áreas de agricultores orgânicos assistidos	-n. de acordos de cooperação assinados;	-n. de experimentos instalados;

Linha de Ação: MECANISMOS DE CONTROLE DA PRODUÇÃO ORGÂNICA (OCS e SPG)

Descrição da Linha de Ação:

Os Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica, após credenciamento, são responsáveis por manter atualizados todos os dados referentes a produção que estejam sob seu controle no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos e tem como



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

objetivo final garantir o controle de qualidade e rastreabilidade da produção orgânica no país. Visto isso, a Emdagro, enquanto entidade pública de ATER, possui a responsabilidade de auxiliar na manutenção e criação de grupos organizados para esse fim.

Metodologia:

A fim de cumprir a meta, serão realizadas reuniões técnicas de orientação sobre os procedimentos necessários para registro da OCS junto ao MAPA. Também será realizado assessoramento a liderança do grupo a fim de cumprir os ritos necessários ao registro da OCS. Nos casos onde o agricultor optar pela certificação via SPG será realizada visita técnica a fim de sanar dúvidas quanto ao preenchimento do PMO e caderno de campo.

Meta	Descrição	Indicador de Esforço	Indicador de Resultado
2.a	Apoiar grupos organizados de produtores(as) rurais em transição no processo de credenciamento junto ao MAPA;	-n. de organizações trabalhadas; -n. de produtores;	-n. de OCS credenciadas junto ao MAPA; -n. de produtores participantes.

Linha de Ação: REFLORESTAMENTO E INTEGRAÇÃO LAVOURA/PECUÁRIA/FLORESTA

Descrição da Linha de Ação:

É sabido o quanto se torna desafiadora a recomposição florestal em pequenas propriedades da agricultura familiar. Ao longo dos anos, a ideia de orientar e apoiar produtores(as) na recuperação de áreas de APP foi dificultada em virtude do diminuto tamanho das áreas versus a necessidade de produzir alimentos.

Assim, recompor áreas de preservação e, ao mesmo tempo, mantê-las produtivas e sustentáveis, resgatou práticas milenares, tais como a implantação de agroflorestas, que têm se tornado opção, inclusive em regiões semiáridas, proporcionando aos agricultores e agricultoras maior segurança alimentar e nutricional, evitar o avanço dos processos de desertificação, além de gerar renda durante todo o ano devido à diversidade de cultivos e criações em meio a espécies arbóreas. Benefícios tais como cobertura permanente de solo, reestruturação devido à ciclagem de nutrientes em virtude do mulch gerado, melhor aproveitamento das diversas camadas do solo pela diversificação dos sistemas radiculares presentes na área, conforto animal, no caso do componente inserido (bovinos, ovinos, aves, etc.), recomposição da avifauna local e de insetos polinizadores, melhoria do microclima local, "alimentação" do lençol freático, entre tantos outros.



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Metodologia:

Para o fiel cumprimento da meta será realizada a implantação de URT's focados em sistemas agroflorestais e/ou ILPF, aumentando sua complexidade ao longo do tempo. Além disso, serão realizados intercâmbios para troca de conhecimento entre produtores e profissionais.

Como base para esse trabalho serão articuladas mudas com órgãos parceiros para distribuição em propriedades assistidas que tenham viés agroflorestal e/ou necessitem reflorestar sua APP, entendendo ser esse o princípio do trabalho em propriedades orgânicas ou em transição.

Meta	Descrição	Indicador de Esforço	Indicador de Resultado
3.a	Instalar 03 Unidades de Referência Tecnológica (URT) em propriedades com sistemas de base agroflorestal (ILPF e/ou SAF)	-n. de Unidades de Referência Tecnológica (URT) instaladas; -n. de visitas realizadas;	-n. de produtores impactados pelas URT;
3.b	Promover intercâmbios em propriedades com sistemas agroflorestais com 30 agricultores e agricultoras e 20 técnicos.	-n. de agricultores/as e técnicos participantes; -n. de intercâmbios realizados	-práticas adotadas pelos agricultores (as); -tamanho da área produção de orgânicos(em ha);
3.c	Articular parcerias institucionais com organizações produtoras de mudas de espécies florestais para elaboração e execução de projetos de recuperação de áreas e para fornecimento de mudas.	-n. de mudas distribuídas; -n. de produtores atendidos;	-n. de hectares plantados/bioma;

Linha de Ação: COMERCIALIZAÇÃO

Descrição da Linha de Ação:

Esta linha de ação tem, como objetivo, incentivar o desenvolvimento da economia local através da criação de feiras, pontos de venda e apoio à organização de



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

associações e cooperativas com foco na venda de produtos agroecológicos.

Metodologia:

Para o cumprimento desta meta, serão realizadas reuniões técnicas, além de articulação com o poder público municipal para viabilizar a instalação de feiras agroecológicas. Além disso, há assessoramento ao produtor na viabilização de meios digitais de venda.

Meta	Descrição	Indicador de Esforço	Indicador de Resultado
4.a	Apoiar a organização de produtores para a criação de novos espaços de comercialização de produtos orgânicos, sendo 02 feiras ou 02 pontos de venda por região;	-n. de feiras orgânicas; -n. de pontos de venda; -n. de produtores com entrega por delivery;	-n. de agricultores inseridos no circuito de vendas;
4.b	Incentivar a introdução de 2 novos produtos para diversificação da produção nos espaços de comercialização;	-n. de reuniões com grupos de produtores orgânicos;	-n. de novos produtos introduzidos no circuito de comercialização

Linha de Ação: ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Descrição da Linha de Ação:

A Coordenadoria de Agroecologia concentrará esforços para obtenção de recursos com fins de manutenção de suas atividades. Nesse sentido, se faz necessária a captação de recursos oriundos de entidades da federação na esfera municipal, estadual e federal, além de ONG 's e empresas privadas interessadas no apoio às atividades com foco em desenvolvimento rural sustentável.

Metodologia:

Para o cumprimento desta meta, a Coordenadoria de Agroecologia, através do seu quadro técnico, realizará oficinas internas para confecção de documentação necessária e submissão de projetos de captação de recursos.

Meta	Descrição	Indicador de Esforço	Indicador de
------	-----------	----------------------	--------------



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

			Resultado
5.a	Submeter 04 projetos para captação de recursos;	-n. de oficinas para confecção de projetos; -n. de projetos submetidos;	-n. projetos aprovados e em execução; -recursos captados (R\$)

Linha de Ação: CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM SISTEMA DE BASE AGROECOLÓGICA

Descrição da Linha de Ação:

Nesta Linha de Ação a Coordenadoria centrará esforços para, num trabalho conjunto sede e campo/ equipes locais, demonstrar o papel fundamental que desempenha a criação de animais na sustentabilidade das unidades produtivas familiares, chegando a ser indispensável, especialmente no semiárido, dada a inconstância das chuvas nessas regiões. Os animais representam fonte importante de alimentos, renda e poupança a curto, médio e longo prazo, melhoria na fertilidade do solo a partir do aproveitamento do esterco e urina, podendo ainda ser usados em serviços que exigem força de trabalho.

Metodologia:

Para cumprir as metas estabelecidas nesta linha de ação, a Coordenadoria trabalhará o tema investigando, a partir dos Cadernos do Plano de Manejo, bem como dos DRP feitos na Linha de Ação "Manejo de Sistemas de Base Agroecológica", os desafios e proposições das alternativas e metodologias a serem implementadas. A partir daí, deverão ser realizadas reuniões, oficinas e encontros para demonstrar práticas de bem estar animal e manejo racional, terapias alternativas para prevenção e tratamentos de enfermidades, manejo alimentar utilizando excedentes produzidos localmente, dentre outros temas demandados.

Meta	Descrição	Indicador de Esforço	Indicador de Resultado
6.a	Promover 04 oficinas sobre práticas de bem estar animal e manejo alimentar, sendo 1 por região do estado, focado na demanda local.	-n. de oficinas realizadas -n. de produtores/as participantes;	- n. de produtores/as impactados/as; - n. de práticas de bem estar animal adotadas.
6.b	Promover 2 cursos sobre uso de terapias alternativas (fitoterapia /homeopatia animal) para prevenção e controle de enfermidades focado na demanda local.	- n. de cursos realizados n. de produtores /as participantes	- n. de produtores/as impactados/as; - n. de terapias adotadas.



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

6.c	Promover 2 intercâmbios para troca de experiências sobre as práticas tratadas nos cursos e oficinas	- n. de intercâmbios realizados - n. de produtores /as por intercâmbio	- n. de produtores/as impactados/as; - n. de terapias adotadas.
------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

6.1 TABELA RESUMO COM PRODUTOS PROPOSTOS

ITEM		META	INDICADOR DE ESFORÇO	PRODUTO	QUANTIDADE	RESULTADO ESPERADO
MANEJO DE SISTEMAS DE BASE AGROECOLÓGICA	1.A	Criar marcos referenciais de ATER para os produtores orgânicos e em transição	n. de reuniões técnicas realizadas com OCS's e com produtores em transição;	Oficina de construção do DRP e Plano de Ação	25	Definição e criação de marco referencial para público atendido
	1.B	Consolidar e ampliar n. de produtores orgânicos e em processo de transição agroecológica	n. de visitas técnicas; n. de planos de manejo orgânico elaborados;	Visita técnica	600	Aumentar a área plantada e oferta de alimentos orgânicos no estado
				Oficina (Legislação e Confecção de PMO)	25	
	1.C	Criar itinerários de produção para as principais culturas agrícolas e técnicas alternativas utilizadas no manejo orgânico	n. de itinerários criados;	Edição de itinerários	9	Nivelar atuação dos técnicos envolvidos
1.D	Promover a capacitação continuada de 60 agricultores, 60 agricultoras e 40 técnicos(as), em práticas de agricultura agroecológica	n. de agricultores/as e técnicos/as capacitados/as; n. de produtores adotando práticas orientadas;	Cursos de capacitação	3	Nivelar o conhecimento dos técnicos e agricultores envolvidos;	



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

	1.E	Promover a realização de oficinas para utilização de bioinsumos na produção orgânica	n. de oficinas realizadas;	Oficinas	6	Aumentar o n. de produtores que usam bioinsumos
	1.F	Instalar Unidades de Referência Tecnológica (URT) em agroecologia	n. de Unidades de Referência Tecnológica (URT) instaladas;	URT	6	Criação de vitrines com potencial de transferência de tecnologias
	1.G	Articular acordos de cooperação técnica com entidades oficiais de pesquisa direcionados ao CDT	n. de acordos de cooperação técnica assinados;	Acordo de Cooperação Técnica	02	Reestruturar a pesquisa no CDT
MECANISMOS DE CONTROLE DA PRODUÇÃO ORGÂNICA (OCS e SPG)	2.A	Apoiar grupos organizados de produtores(as) rurais em transição no processo de credenciamento junto ao MAPA;	n. de organizações trabalhadas; n. de produtores;	Criação de OCS's ou SPG's	2	Aumentar a oferta de alimentos orgânicos no mercado estadual
REFLORESTAMENTO E INTEGRAÇÃO LAVOURA/PECUÁRIA/FLORESTA	3.A	Instalar Unidades de Referência Tecnológica (URT) em propriedades com sistema de base agroflorestal (ILPF e/ou SAF)	n. de URT's instaladas;	URT	3	Criação de vitrines com potencial de transferência de tecnologias
	3.B	Promover intercâmbio em propriedades com sistema agroflorestais	n. de agricultores/as e técnicos participantes;	Intercâmbio	6	Nivelar o conhecimento de técnicos e agricultores
	3.C	Articular parcerias institucionais com organizações produtores de mudas de espécies florestais para elaboração e execução de projetos de recuperação de áreas e para fornecimento de mudas	n. de mudas distribuídas; n. de produtores atendidos;	Mudas	3000	Alinhar institucionalmente a distribuição de mudas na empresa;



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

COMERCIALIZAÇÃO	4.A	Apoiar a organização de produtores para a criação de novos espaços de comercialização de produtos orgânicos/agroecológicos;	-n. de feiras agroecológicas; -n. de pontos de venda;	Feira Agroecológica	08	Criação de novos mercados e incremento de renda
PROGRAMAS, PLANOS E PROJETOS	5.A	Elaborar e submeter projetos para captação de recursos;	n. projetos elaborados e submetidos;	Projeto	03	Subsídio dos trabalhos da coordenadoria de agroecologia
CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM SISTEMA DE BASE AGROECOLÓGICA	6.A	Promover 04 oficinas sobre práticas de bem estar animal e manejo alimentar, sendo 1 por região do estado, focado na demanda local.	-n. de oficinas realizadas. -n. de produtores/as participantes;	Oficinas	04	Nivelamento do conhecimento entre a equipe e agricultores envolvidos
	6.B	Promover 02 cursos sobre uso de terapias alternativas (fitoterapia /homeopatia animal) para prevenção e controle de enfermidades focado na demanda local.	- n. de cursos realizados; n. de produtores /as participantes	Cursos	02	Diminuição no uso de medicamentos alopáticos convencionais;
	6.C	Promover 2 intercâmbios para troca de experiências sobre as práticas tratadas nos cursos e oficinas	- n. de intercâmbios realizados; - n. de produtores /as por intercâmbio	Intercâmbios	02	Nivelamento do conhecimento entre a equipe e agricultores envolvidos

7. EQUIPE

DIRATER		JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA		
COORDENADORIA				
NOME		CARGO	ATRIBUIÇÃO	LOTAÇÃO
WALTENIS BRAGA SILVA		TEC. AGRÍCOLA	COORDENADOR	CDT / ITABAIANA



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

ELIZABETH DENISE CAMPOS	ENG. AGRÔNOMA	ASSESSORA	SEDE /ARACAJU
MARIA CLEUSA GUIMARÃES	ENG. AGRÔNOMA	ASSESSORA	SEDE /ARACAJU
LUCAS TRAVASSOS DEDA	ENG. AGRÔNOMO	TEC. LOCAL	ITABAIANA
REGIONAL PROPRIÁ			
NOME	CARGO	ATRIBUIÇÃO	LOTAÇÃO
CRISTIANO OLIVEIRA COSTA	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	REGIONAL PROPRIÁ
JOSENILDES OLIVEIRA DE MENEZES	TEC. EM ECONOMIA DOMÉSTICA	TEC. LOCAL	JAPARATUBA
ANELISE WEBSTER DE MOURA VIEIRA	MED. VETERINÁRIO	TEC. LOCAL	JAPARATUBA
RAY ALVARO SILVINO SANTOS	TÉC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	JAPARATUBA
REGIONAL BOQUIM			
NOME	CARGO	ATRIBUIÇÃO	LOTAÇÃO
JOSE ALISSON MACHADO SANTOS	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	ESTÂNCIA
CATARINA BELARMINO MIZAEAL	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	SÃO CRISTÓVÃO
RENATO CORREIA DE FIGUEIREDO	ENG. AGRÔNOMO	CHEFE LOCAL	INDIAROBA
JOSEFA WALDEREZ PRATA DOS PASSOS	TEC. ECONOMIA DOMÉSTICA	TEC. LOCAL	ESTÂNCIA
REGIONAL LAGARTO			
NOME	CARGO	ATRIBUIÇÃO	LOTAÇÃO
LUIS ALBERTO SOUZA	TEC. AGRÍCOLA	CHEFE LOCAL	POÇO VERDE



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

RAIMUNDO LUCIANO PEREIRA DOS SANTOS	TÉC. AGRÍCOLA	TÉC. LOCAL	ITABAIANA
ADAILTON SANTOS	ENG. AGRÔNOMO	TEC. LOCAL	ITABAIANA
JOSE RAIMUNDO PEREIRA DE MATOS	TEC. AGRÍCOLA	CHEFE LOCAL	LAGARTO
MAURICIO ALCANTARA KALIL	MED. VETERINÁRIO	TEC. LOCAL	REG. LAGARTO
CARLOS CEZAR SANTANA VALADARES	ENG. AGRÔNOMO	CHEFE LOCAL	SIMÃO DIAS
MÁRIO JOSÉ CAIRES SILVA VIANA	ENG. AGRÔNOMO	TEC. LOCAL	RIBEIRÓPOLIS
PAULO ALVES FILHO	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	COLÔNIA 13
AGENOR ANTONIO DO NASCIMENTO	TEC. AGRÍCOLA	CHEFE LOCAL	ITABAIANA
JOSEVANIA DE OLIVEIRA	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	ITABAIANA
REGIONAL N. S. DA GLÓRIA			
NOME	CARGO	ATRIBUIÇÃO	LOTAÇÃO
MARIZE DE CAMPOS LIMA	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	CANINDÉ
SERGIO WALTENBERG SOUZA E SILVA	TEC. AGRÍCOLA	TEC. LOCAL	PORTO DA FOLHA



GOVERNO DO ESTADO
SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

8-CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2024 a 2026												
Ações	2024				2025				2026			
	1º. TRI	2º. TRI	3º. TRI	4º. TRI	1º. TRI	2º. TRI	3º. TRI	4º. TRI	1º. TRI	2º. TRI	3º. TRI	4º. TRI
1. Planejamento	XXX	XXX		XXX	XXX			XXX	XXX			
2. Disponibilização de Equipe		XXX										
3. Construção e Avaliação de Marco Referencial		XXX	XXX	XXX							XXX	XXX
4. Visitas Técnicas	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
5. Cursos de Capacitação				XXX		XXX				XXX		
6. Dia de Campo			xxx									
7. Encontro Estadual de Agroecologia				xxx				xxx				xxx
8. Oficinas			XXX				XXX				XXX	
9. Diagramação Itinerários			XXX			XXX				XXX		
10. Implantação de URT's		XXX	XXX		XXX	XXX			XXX	XXX		
11. Assessoramento a Feiras	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
12. Instalação de Experimentos	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
13. Oficinas de confecção de projetos	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
14. Distribuição e Plantio de Mudas		XXX	XXX			XXX	XXX			XXX	XXX	
15. Avaliação Anual				XXX				XXX				XXX



GOVERNO DO ESTADO

SEAGRI - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO